



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# GENÉTICA E SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSIONISTAS NO CURIMATAÚ PARAIBANO

Ricardo Hugo da Silva Laurentino<sup>1</sup>, Ana Beatriz Silva Costa<sup>2</sup>, Geysa Laine Flor<sup>3</sup>, Fernanda Ludmilla de Macedo Guedes<sup>4</sup>, Ifunanya Jessica Alo<sup>5</sup>, Igor Luiz Vieira de Lima Santos<sup>6</sup>  
igor.luiz@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** A extensão surge como um instrumento a ser utilizado pela universidade para a concretização do seu compromisso social. O projeto teve como objetivo expandir o escopo do aconselhamento genético por meio de abordagens presenciais e digitais. Ele se concentrou em treinar profissionais de saúde para identificar casos complexos e encaminhá-los para serviços especializados. O projeto priorizou indivíduos com histórico familiar de doenças genéticas, promovendo medidas preventivas e opções de tratamento. As atividades participativas incluíram eventos culturais e educacionais para promover a inclusão social e disseminar o conhecimento genético. A iniciativa desempenhou um papel crucial na melhoria da qualidade de vida da população local.

**Palavras-chaves:** Extensão Universitária, Aconselhamento Genético, Unidade Básica de Saúde.

## 1. Introdução

A extensão emergiu na Inglaterra do século XIX, com o propósito de traçar novos rumos para a sociedade e fomentar uma educação continuada. Atualmente, surge como um instrumento a ser utilizado pela universidade para a concretização do seu compromisso social. A construção do conceito de extensão fundamenta-se em persuadir a universidade e a comunidade, proporcionando benefícios e adquirindo conhecimentos para ambas as partes. A Extensão Universitária contribui com um papel significativo nas contribuições que podem oferecer à sociedade (Del-Masso et al, 2017).

A compreensão sobre genética e as implicações das doenças hereditárias têm se tornado cada vez mais importantes, tanto para o público em geral quanto para os profissionais da saúde. No entanto, a falta de acesso a informações de qualidade sobre esse tema é uma realidade em diversas regiões, especialmente em áreas de maior demanda.

Com isso, surge a necessidade de iniciativas que possam levar o conhecimento genético de forma acessível às comunidades, ajudando a entender melhor a hereditariedade e os riscos das doenças genéticas. Este projeto de extensão foi idealizado com o propósito de oferecer informações sobre genética, hereditariedade e

os riscos de doenças genéticas, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cuité - PB. A ideia principal era capacitar a comunidade a tomar decisões mais informadas sobre a sua saúde, com foco na prevenção e no tratamento.

Além disso, enfatizou-se a importância de um acompanhamento precoce, para que as pessoas possam ter um futuro mais saudável. A equipe do projeto foi composta por estudantes das áreas de enfermagem, farmácia e biologia, orientados por um professor especializado em genética humana. O apoio da Secretaria Municipal de Saúde foi fundamental para a realização das atividades, que aconteceram nas UBSS locais e também contaram com o uso do laboratório do BASE do CES para treinamentos teóricos e práticos, além de atividades de levantamento de necessidades da comunidade.

A abordagem do aconselhamento genético foi realizada tanto de forma presencial quanto digital, ampliando o alcance do projeto. Um dos focos principais foi a capacitação dos profissionais de saúde da região, para que pudessem identificar casos mais complexos e encaminhá-los para serviços especializados.

O projeto priorizou indivíduos com histórico familiar de doenças genéticas, com o objetivo de promover medidas preventivas e opções de tratamento, mas também inclui suporte emocional para lidar com os desafios que essas condições podem causar às famílias. As ações foram realizadas de forma participativa, buscando sempre o feedback da comunidade, que ajudou a moldar as atividades conforme suas necessidades. Diversos eventos, como palestras, atividades culturais e educativas, foram realizados para promover a inclusão social e disseminar o conhecimento sobre genética, um tema de grande importância, mas pouco abordado na região.

Este projeto é especialmente relevante devido à falta de serviços especializados em muitas regiões do Brasil e à crescente necessidade de informações qualificadas sobre genética para a população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) já destacaram a

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Coordenador/a, Professor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

importância da integração da genética nos cuidados de saúde. Com isso, a iniciativa cumpriu um papel fundamental, tornando o aconselhamento genético mais acessível e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população local.

## 2. Metodologia

Esta produção classifica-se como um estudo descritivo de natureza qualitativa, na modalidade de relato de experiência. Serão descritas, de forma narrativa e reflexiva, as ações efetuadas durante a realização do projeto de extensão “Aplicação do Aconselhamento Genético como Estratégia de Saúde da Família em UBSs na cidade de Cuité, Paraíba”, com a finalidade de expor e compartilhar os aprendizados e resultados obtidos, e os desafios enfrentados, assim como relatar como a Genética e os conhecimentos provenientes dela podem influenciar no cotidiano da sociedade.

O projeto de extensão citado acima foi trabalhado e executado durante 6 meses, tendo início em junho de 2024 e finalizando em dezembro de 2024. As atividades foram efetuadas, principalmente, em parceria com as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Cuité, em especial, as UBSF Raimunda Domingos de Moura e Ezequias Venâncio da Fonseca, incluindo também outras parcerias, por exemplo, o próprio campus sede da instituição Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O grupo de pesquisa, composto por cerca de 20 alunos de distintos cursos, como Enfermagem e Farmácia, da UFCG, campus Cuité, foi supervisionado pelo professor orientador e coordenador do projeto Igor Luiz Vieira de Lima Santos, com o objetivo de trabalhar com diversas temáticas relacionadas ao conhecimento genético de maneira simples e acessível. Dentre os temas discutidos, apresentam-se: hereditariedade de doenças genéticas e seus riscos, aconselhamento genético, aspectos éticos e legais, tipagem sanguínea, doação de sangue, eritroblastose fetal, influência psicossocial das informações genéticas, entre outros.

Mediante esforço dos extensionistas, várias atividades foram organizadas e realizadas com a ajuda mútua de todos, ou seja, com um trabalho em equipe efetivo. Assim, todas as atividades eram registradas, de maneira organizada e sistematizada, mensalmente, pelos membros da equipe, a fim de guardar todas as informações e imagens das ações e atividades. Além disso, registros fotográficos também foram feitos, a fim de compartilhar e incentivar a população a procurarem conhecer mais sobre o impacto genético no dia a dia, o que demonstra a seriedade e organização da equipe em oferecer a população um serviço concreto, mas também

ofertar um *feedback* acerca da comprovação da resolatividade das atividades propostas.

Após essa etapa, realizou-se uma revisão criteriosa e uma seleção dos temas mais relevantes e pertinentes para um público-alvo. Com isso, foram consideradas as principais informações a serem transmitidas durante o projeto de extensão. Nesse sentido, tornou-se essencial estabelecer critérios claros para a seleção dos participantes, levando em conta fatores como idade, nível de escolaridade, localização e ambientação de cada ação. Dessa forma, garantimos que a mensagem alcançará aqueles que mais se beneficiarão com as informações. Além do mais, foram utilizadas referências atualizadas e simplificadas para facilitar a compreensão do conhecimento transmitido.

Com o apoio do professor coordenador responsável pelo projeto, foi possível definir uma estratégia eficiente, voltada para a realização de uma ação mensal em cada unidade de saúde parceira. Paralelamente, essas ações foram intercaladas com duas semanas planejadas para planejamento, elaboração e construção do material e uma semana reservada para a avaliação dos resultados alcançados.

Por fim, a construção desse relato possibilitou o registro sistematizado das atividades realizadas no projeto de extensão. Consequentemente, isso permitiu a divulgação do conhecimento adquirido e a reflexão sobre a importância do aconselhamento e da difusão de conhecimentos genéticos simplificados. Assim, reforçamos o papel dessas iniciativas de promoção da saúde e de prevenção de doenças genéticas na comunidade atendida.



Figura 1 – Roda de conversa com a Associação de Famílias Atípicas de Cuité-PB.



Figura 2 – 26° CBCENF Recife-PE.



Figura 5 – Folder Educativo sobre CA de Pênis e Genética.

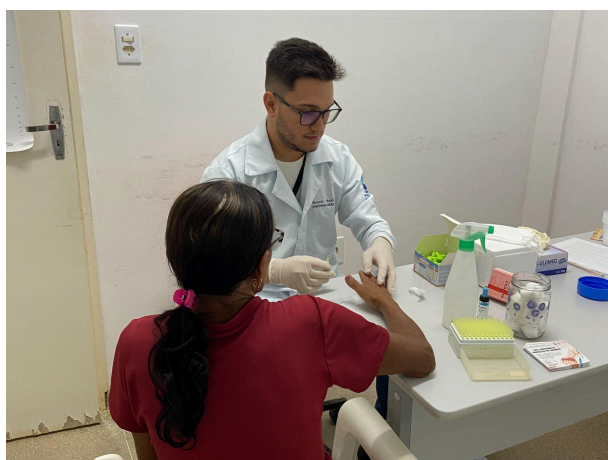


Figura 3 – Tipagem Sanguínea na UBSF Raimunda em Cuité-PB.



Figura 4 – Grupo BASE no FUI 2024.

### 3. Resultados e Discussões

As ações educativas desempenharam um papel crucial no aumento da conscientização da comunidade sobre a importância do conhecimento genético. Durante os seis meses de execução, o projeto conseguiu alcançar um número significativo de pessoas e gerar um impacto positivo tanto na formação dos estudantes quanto na população atendida. Aproximadamente 20 estudantes de diferentes áreas, como farmácia, nutrição, enfermagem e biologia, participaram ativamente das atividades.

Utilizando metodologias simples e acessíveis, a equipe conseguiu envolver a comunidade e promover o aprendizado sobre genética de forma eficaz. Materiais audiovisuais, folders e banners foram ferramentas importantes para tornar as informações mais claras e dinâmicas. Além disso, campanhas online e presenciais, junto com rodas de conversa, facilitaram a troca de experiências e o diálogo sobre temas como saúde da mulher, autismo e saúde da criança, sempre com foco na relação com a genética. Outro ponto importante foi a inclusão de temas relacionados à saúde do trabalhador, com discussões sobre saúde mental e riscos ocupacionais. Estratégias culturais, como apresentações musicais, também foram utilizadas para atrair a comunidade e fortalecer os vínculos.

Essas atividades tiveram um impacto significativo, com cerca de 1.000 pessoas atingidas presencialmente e mais de 5.000 online. O projeto conseguiu promover uma conscientização maior sobre a importância de hábitos saudáveis e cuidados preventivos. Ao final, uma avaliação das ações foi realizada, levando em consideração tanto a participação do público quanto o engajamento nas redes sociais. A resposta positiva da comunidade e o reconhecimento das atividades destacaram o sucesso da iniciativa, com o

trabalho em equipe sendo essencial para garantir o acesso à informação e promover a inclusão social.

Além disso, ao instruir a comunidade sobre fundamentos de genética, é viável fomentar o interesse pela ciência e promover a participação em investigações científicas voltadas para a promoção da saúde. Isso contribui diretamente para o objetivo de desenvolvimento sustentável número 3 da agenda de 2030, a qual se refere à Saúde e Bem-Estar, garantindo o acesso à saúde de qualidade e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades.

#### **4. Conclusões**

O projeto de aconselhamento genético nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Curimataú Paraibano trouxe importantes benefícios para a comunidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Contribuiu diretamente para o ODS 3, que busca garantir saúde e bem-estar para todos.

O aconselhamento genético permitiu que a população tivesse um melhor entendimento sobre doenças genéticas, contribuindo para a prevenção e acesso a tratamentos adequados. Ao sensibilizar a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce, o projeto ajudou a melhorar o gerenciamento de doenças hereditárias, promovendo saúde de forma mais acessível e igualitária.

Em relação ao ODS 4, o projeto também desempenhou um papel importante na capacitação dos profissionais de saúde da região. A realização de workshops e a troca de conhecimentos ajudaram a formar profissionais mais preparados para lidar com as complexidades da saúde genética. Além disso, o projeto contribuiu para a educação contínua e para o acesso a informações relevantes sobre saúde.

O trabalho também está conectado ao ODS 10, voltado para a redução das desigualdades, principalmente no que diz respeito ao acesso a serviços especializados. A implementação do aconselhamento genético em áreas carentes, como o Curimataú Paraibano, possibilitou um atendimento de qualidade e democratizou o acesso à saúde para populações vulneráveis.

Além disso, a parceria entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e as UBSs locais foi essencial para fortalecer a relação entre a academia e a comunidade, facilitando a implementação de políticas públicas voltadas à saúde genética.

Assim, o projeto não só gerou um impacto positivo na saúde e bem-estar da população, mas

também contribuiu para a educação em saúde, diminuiu desigualdades e fomentou parcerias que impulsionam a criação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

#### **6. Referências**

AGENDA 2030. Acompanhando o desenvolvimento sustentável até 2030. 2018. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/acompanhe> . Acesso em: 21 fev. 2025.

HEMESATH, M. P. et al. Estratégias educativas para melhorar a adesão à identificação do paciente. Revista gaúcha de enfermagem, v. 36, p. 43-48, 2015. Disponível em: Acesso em: 21 fev 2025.

FARIA, M. G. A. et al. Saúde do trabalhador no contexto da estratégia de saúde da família: revisão integrativa de literatura. Escola Anna Nery, v. 24, p. e20200027, 2020. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2025.

HOROVITZ, D. D.; LLERENA JR, J. C. 243 Atenção em genética médica no SUS. Physis Revista de Saúde Coletiva, v. 23, n. 1, p. 243-261, 2013. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2025.

SILVA, B. S. et al. Dificuldade no diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista e seu impacto no âmbito familiar. CIPEEX, v. 2, p. 1086-1098, 2018. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2025.

#### **Agradecimentos**

Agradecemos ao grupo Biotecnologia Aplicada à Saúde e Educação (BASE) e ao Prof. Dr. Igor Luiz pelo apoio e incentivo ao longo do projeto, que foram essenciais para nosso desenvolvimento acadêmico e profissional.

Nossa gratidão também à Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e ao PET Saúde-Equidade pelo suporte fundamental. Um agradecimento especial às enfermeiras Isis Giselle Medeiros da Costa e Renata Inácio de Andrade e suas equipes das UBSFs Ezequias Venâncio dos Santos e Raimunda Domingos de Moura, que nos acolheram e proporcionaram um espaço para desenvolvermos nossas atividades junto à comunidade.

Estendemos nosso agradecimento à professora Dra. Bruna Braga Dantas e à Associação de Famílias Atípicas de Cuité, da área da UBSF Abílio Chacon, pelo acolhimento e pela troca de conhecimentos, que enriqueceram ainda mais nossa experiência. E, claro, à população de Cuité, que nos recebeu com receptividade e confiança.

Por fim, reconhecemos a UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG, que viabilizou este projeto, e a todos os parceiros que contribuíram para sua realização.